



**Cristian Colohese**  
Advogado,  
Pós-graduado  
em Processo do  
Trabalho e Direito do  
Trabalho e Direito  
Penal e Processo  
Penal, diretor na  
Colohese Sociedade  
de Advogados.  
Professor de  
Processo Civil e Ética  
Disciplinar

## ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

**E**stratégia: o próprio nome faz referência a futuro, tem suas referências no meio militar, mas que se a ferramenta for bem utilizada pode facilitar a tomada de decisões, investimentos, realinhamento dos negócios, estudo de mercado, foco, missão e valores que a empresa pretende atingir.

Assim, a Estratégia Empresarial deve ser utilizada por qualquer empresa, bem como os projetos a serem definidos, mas o que verificamos ainda hoje é que tanto os prestadores diretos como indiretos, são pouco consultados ou envolvidos na Estratégia Empresarial, principalmente os departamentos Jurídicos internos ou Bancas Jurídicas Externas.

Com a globalização dos negócios, nunca como antes foi de tamanha importância o envolvimento dos Escritórios Jurídicos nos negócios e a mentalidade empresarial tem que mudar nesse foco, pois só se envolve Jurídico em demandas ou análise de documentos, visto que a filosofia criada ao longo de décadas foi esta, mas que discordo, somos um ramo de atividade que deverá ter papel essencial na estratégia das empresas, sermos vistos não como gasto, mas sim como investimento.

Principalmente Bancas Jurídicas especializadas no Direito Empresarial, até pelo volume de informações, participações em Congressos, Reuniões, palestras e a troca de experiências diuturnamente faz dos profissionais do ramo Jurídico, conhecedores de várias áreas, e o porque de não consultar o envolver os Advogados, Escritórios Ju-

rídicos ou Departamentos Jurídicos nessa área que pode determinar o futuro da sua empresa.

Se lidamos com seu patrimônio, sua liberdade e sua confiança, porque não podemos opinar sobre a estratégia da empresa.

No entanto, este panorama tem mudado e esta mudança tem sido implantada de fora para dentro das empresas multinacionais para as nacionais. A estratégia escolhida pode ser a solução dos seus problemas, a reviravolta em seus negócios, a saída do sinal vermelho e principalmente a volta da tranquilidade e a vista do céu azul.

Estratégia não está ligada simplesmente a grandes empresas, mas sim, daquelas que passam por dificuldades atuais devido à crise existente, aonde, as empresas que chegaram despreparadas não tiveram tempo e fôlego financeiro para suportar e se afundaram em dívidas, impostos atrasados, produtos ultrapassados, falta de investimento em maquinários, funcionários desatualizados e insatisfeitos, e outros; pórem lembrem-se: na crise seu concorrente pode estar crescendo com o seu fracasso, pois seu cliente está migrando para seu concorrente.

Enfim, tudo isto por falta de estratégia, má gestão, incapacidade ou simplesmente sua parte administrativa não acompanhou seu crescimento, com certeza uma destas alternativas deve enquadrar a sua situação atual. Será que não vale a pena se preparar e dar uma reviravolta em seus negócios?